



**Plano de
Manejo do
Horto dos
Contos**

**Reunião
de
15/09/2026**

Produtos

- [PRODUTO 01 – Plano de Trabalho](#)
- [PRODUTO 02 – Oficinas Participativas do Plano de Trabalho](#)
- [PRODUTO 03A – Diagnóstico preliminar](#)
- [PRODUTO 03B – Diagnóstico consolidado](#)
 - [Anexo 1 – Equipamentos e Infraestrutura](#)
 - [Anexo 2 – Banco de Espécies](#)
 - [Anexo 3 – Caderno de Mapas](#)
- [PRODUTO 04 – Relatório das Oficinas de Apresentação do Diagnóstico e Planejamento Estratégico](#)
- [PRODUTO 05 – Planejamento Estratégico e Zoneamento](#)
- [PRODUTO 06 – Resumo Executivo](#)
 - [Anexo 1: Zona de Amortecimento](#)
 - [Anexo 2: Zoneamento](#)
 - [GeoPackage \(.GPKG\): Zoneamento; Zona de Amortecimento](#)

+ Minuta de Lei

1. **Preâmbulo Normativo Plano de Manejo**
2. **Cronograma realizado**
3. **Atividades participativas**
4. **Síntese do diagnóstico (Nov.25-Abr.26)**
5. **Zoneamento (Jun.26-Agosto.26)**
6. **Programas e subprogramas (Agosto.26)**
7. **Estimativa de custos**

An aerial photograph of a town, likely in a Mediterranean or Latin American region, characterized by dense clusters of buildings with terracotta roofs. The town is interspersed with green spaces, including parks and wooded areas. A prominent church with a tall bell tower is visible in the upper left. The image is split horizontally, with the top half showing a more developed urban area and the bottom half showing a more rural or less developed area with more trees and open land. A semi-transparent dark band across the middle contains the text.

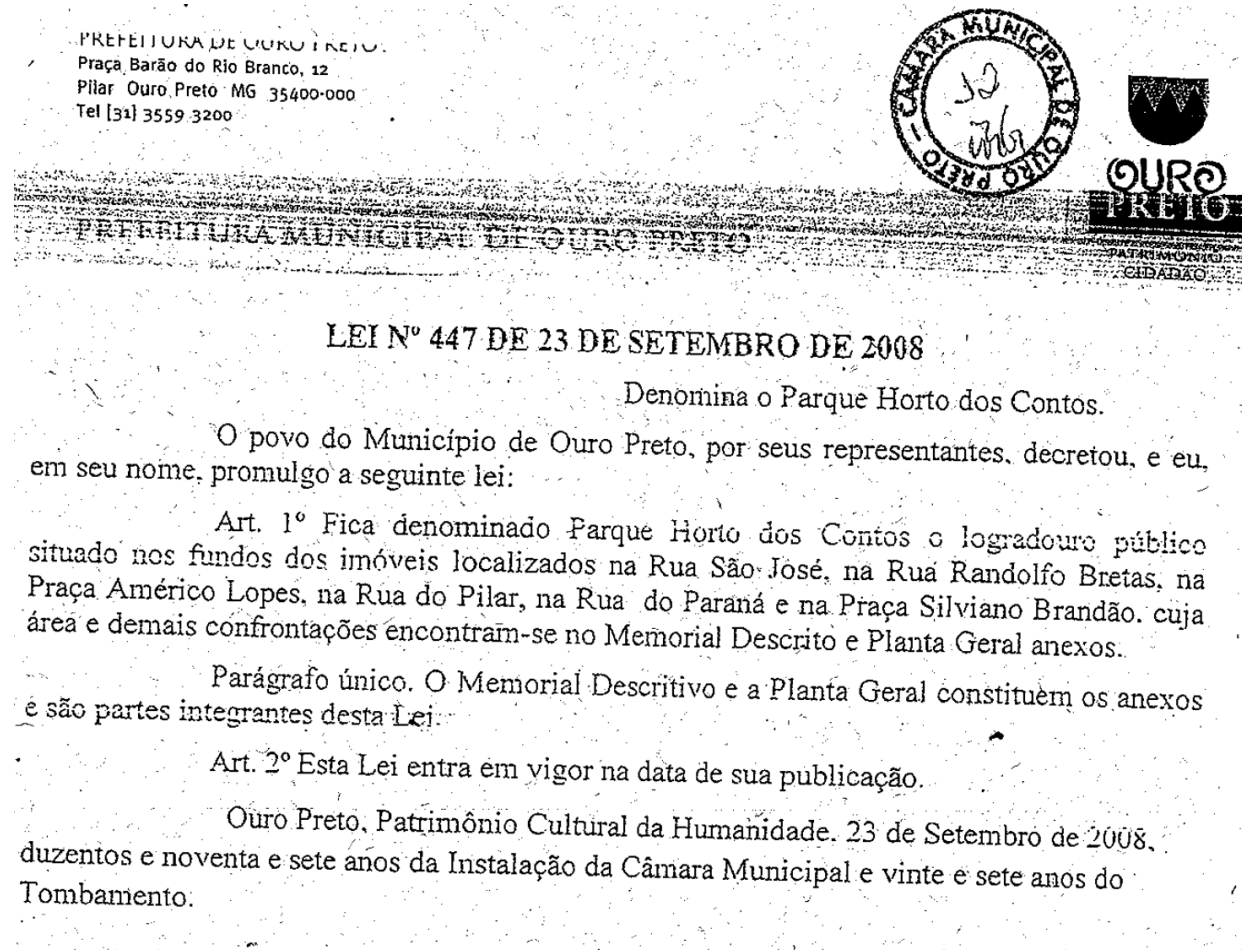
Preâmbulo normativo

1. Preâmbulo e referências normativas

- Da Constituição Federal 1988, (Capítulo VI “Meio Ambiente” – Art.225)
- Lei 9.985/2000 - Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC)

Horto dos Contos

- Decretos de desapropriação: 655/2007; 656/2007; 657/2007 e 1076/2008; 1099/2008.
- Lei Nº447/2008
- Leis 806/2012 e 965/2015 (alteram a Lei 447/2008)



Pontos de destaque

Caracterização Geral

- Lei Municipal nº 806 de 2012
- Área total de 5,6 hectares
- Proteção integral

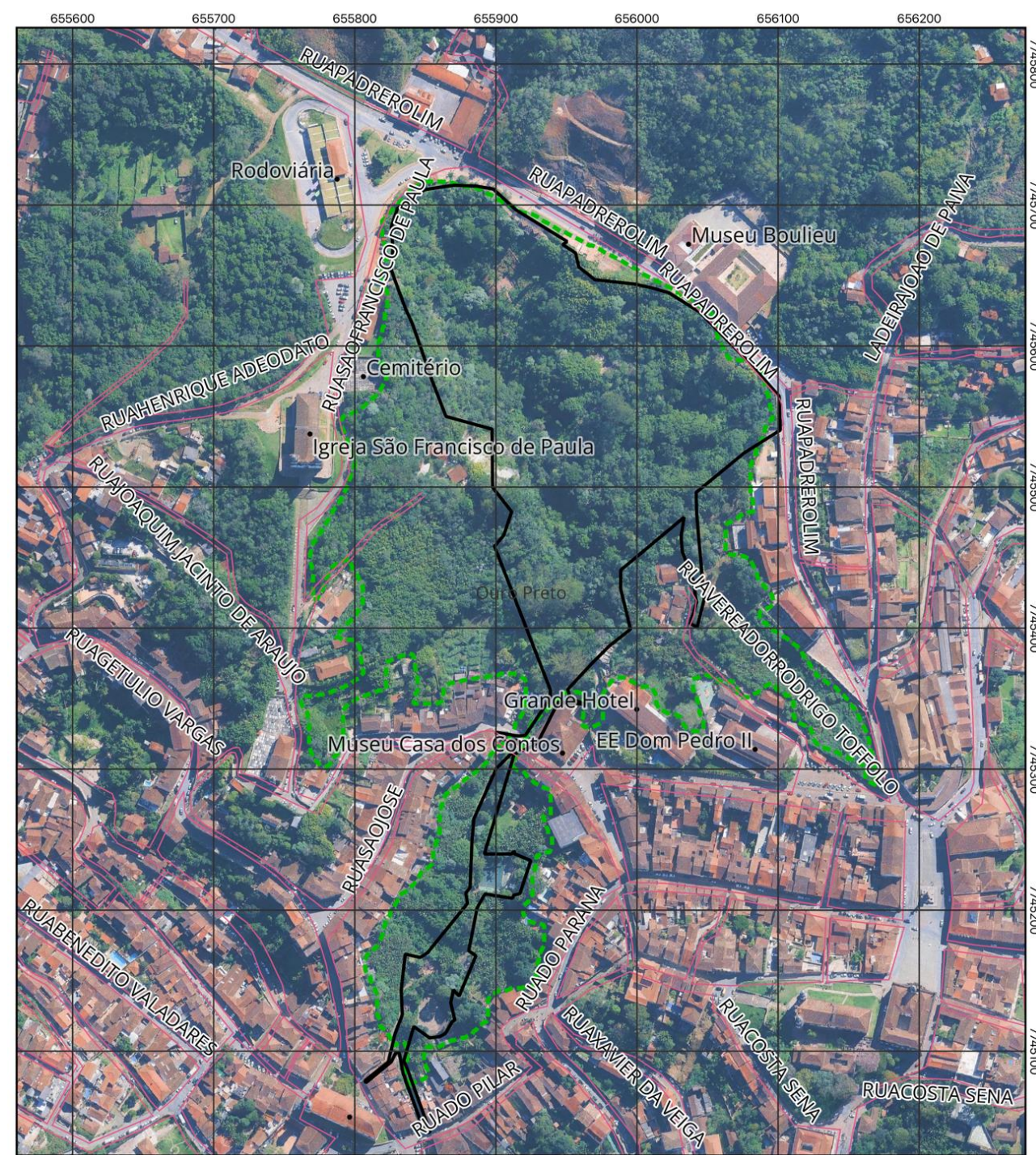
UC com condição urbana, central.

É também equipamento urbano para a qualidade ambiental

- Logradouros
 - locais no entorno do parque
 - Limite UC (Lei 806/2012)
 - - - Entorno imediato
- Imagem Aérea: Google Satellite



0 50 100 m





Cronograma realizado (2025-2026)



Etapa		Atividades	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
1	Plano de Trabalho	Reunião de Partida												
		Visita de Reconhecimento												
		Elaboração do Plano de Trabalho												
		Entrega P1 - Plano de Trabalho												
2	Mobilização	1º Ciclo de Oficinas (duas sessões) Mobilização e apresentação do PT à Comunidade												
		Entrega do P2 - Relatório de Oficinas e Apresentação do PT												
3	Diagnóstico Preliminar e Levantamentos de Campo	Levantamento de Campo												
		Elaboração dos Mapas												
		Elaboração do Diagnóstico												
		Entrega P3 (parcial)												
		Entrega P3 - Diagnóstico e Mapas												
4	Consolidação do Diagnóstico	2º Ciclo de Oficinas (duas sessões) Diagnóstico e Pré Zoneamento												
		3º Ciclo de Oficinas (uma sessão)												
		Entrega P4 - Relatório das Oficinas e Apresentação do Diagnóstico e Planejamento Estratégico												
5	Planejamento Estratégico	Elaboração do Planejamento Estratégico												
		Definição do /Zoneamento e da Zona de Amortecimento do Parque												
		Entrega do P5 (parcial)												
		Entrega do P5 - Planejamento Estratégico, Zoneamento e Zona de Amortecimento do Parque												
6	Consolidação	Elaboração de Resumo Executivo												
		Seminário para Entrega do Plano de Manejo												
		Entrega do P6 - Resumo Executivo												



An aerial photograph of a town, likely in Brazil, showing a dense cluster of buildings with red-tiled roofs. A large, lush green park is situated in the center of the town. The text "Atividades participativas" is overlaid in white on a dark horizontal band across the middle of the image.

Atividades participativas

1ª Rodada de Oficinas – Novembro de 2025 (Problemas e Qualidades)

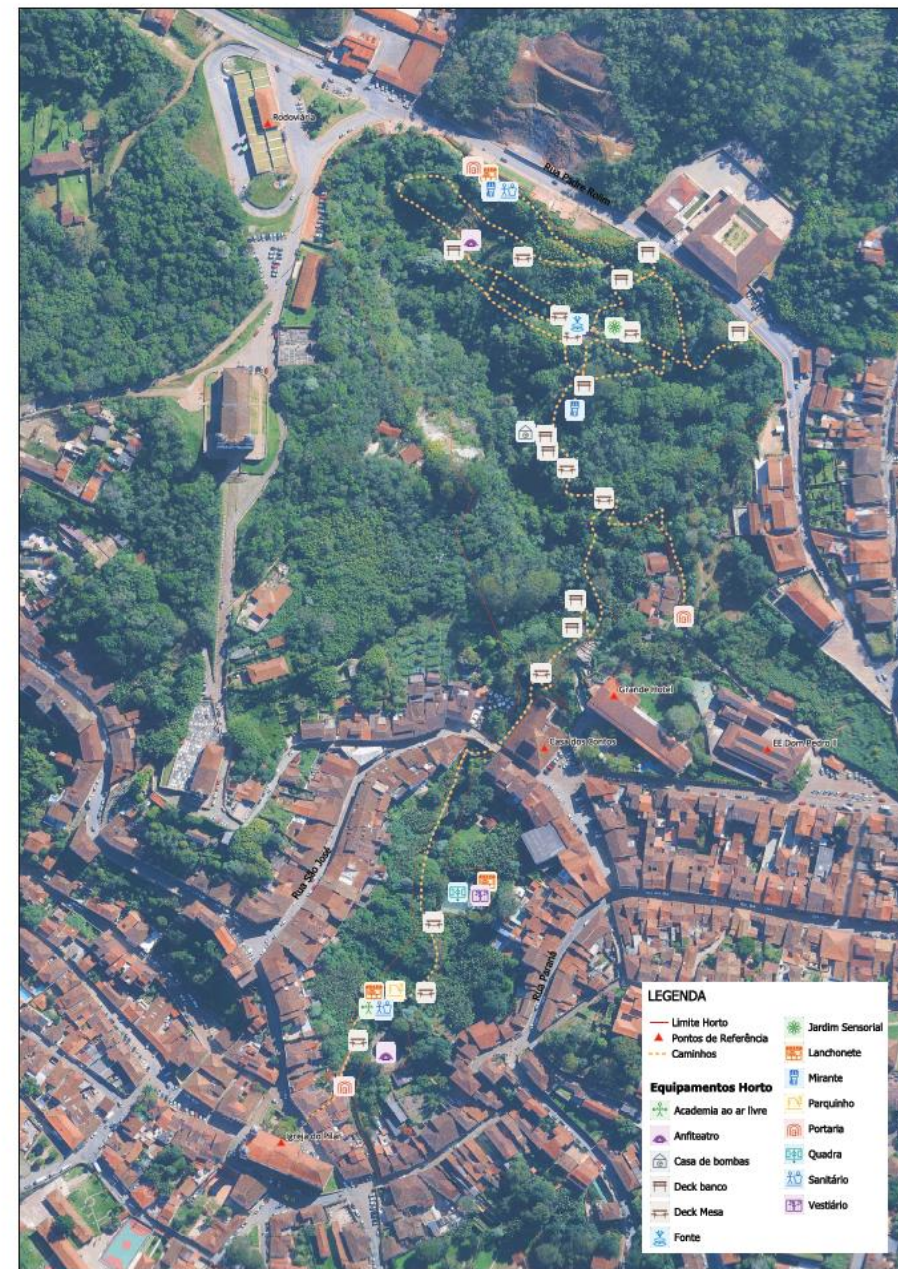


+ de 75 participantes presenciais

2ª Rodada de Oficinas – Maio de 2026 (Usos realizados e desejados)



+ 40
participantes
presenciais



3ª Rodada de Oficinas – Junho 2026 (Planejamento das ações)



+ 20 participantes presenciais



Plano de Manejo do Horto dos Contos



Produtos

PRODUTO 01 – Plano de Trabalho

PRODUTO 02 – Oficinas Participativas do Plano de Trabalho

PRODUTO 03A – Diagnóstico preliminar

PRODUTO 03B – Diagnóstico consolidado

Anexo 1 – Equipamentos e Infraestrutura

Anexo 2 – Banco de Espécies

Anexo 3 – Caderno de Mapas

PRODUTO 04 – Relatório das Oficinas de Apresentação do Diagnóstico e Planejamento

Estratégico

PRODUTO 05 – Planejamento Estratégico e Zoneamento

PRODUTO 06 – Resumo Executivo

Anexo 1: Zoneamento

Anexo 2: Zona de Amortecimento

GeoPackage (.GPKG): Zoneamento; Zona de Amortecimento

ACESSE EM:



parquehortodoscontos.com/

Disponível em parquehortodoscontos.wordpress.com



Síntese do Diagnóstico

Diagnóstico

1. Apresentação
2. Caracterização Geral do Parque
3. Diagnóstico socioeconômico
4. Diagnóstico institucional e gerencial
5. Diagnóstico de uso público
6. Diagnóstico do meio abiótico
7. Diagnóstico do meio biótico
8. Vetores de pressão

Caracterização

Unidade territorial de análise

- Microbacia e Unidades de Conservação

Há duas Unidades de Conservação próximas à microbacia: o Monumento Natural Municipal Arqueológico do **Morro da Queimada** e o **Parque Natural Municipal das Andorinhas**, ambos de Proteção Integral.

LEGENDA

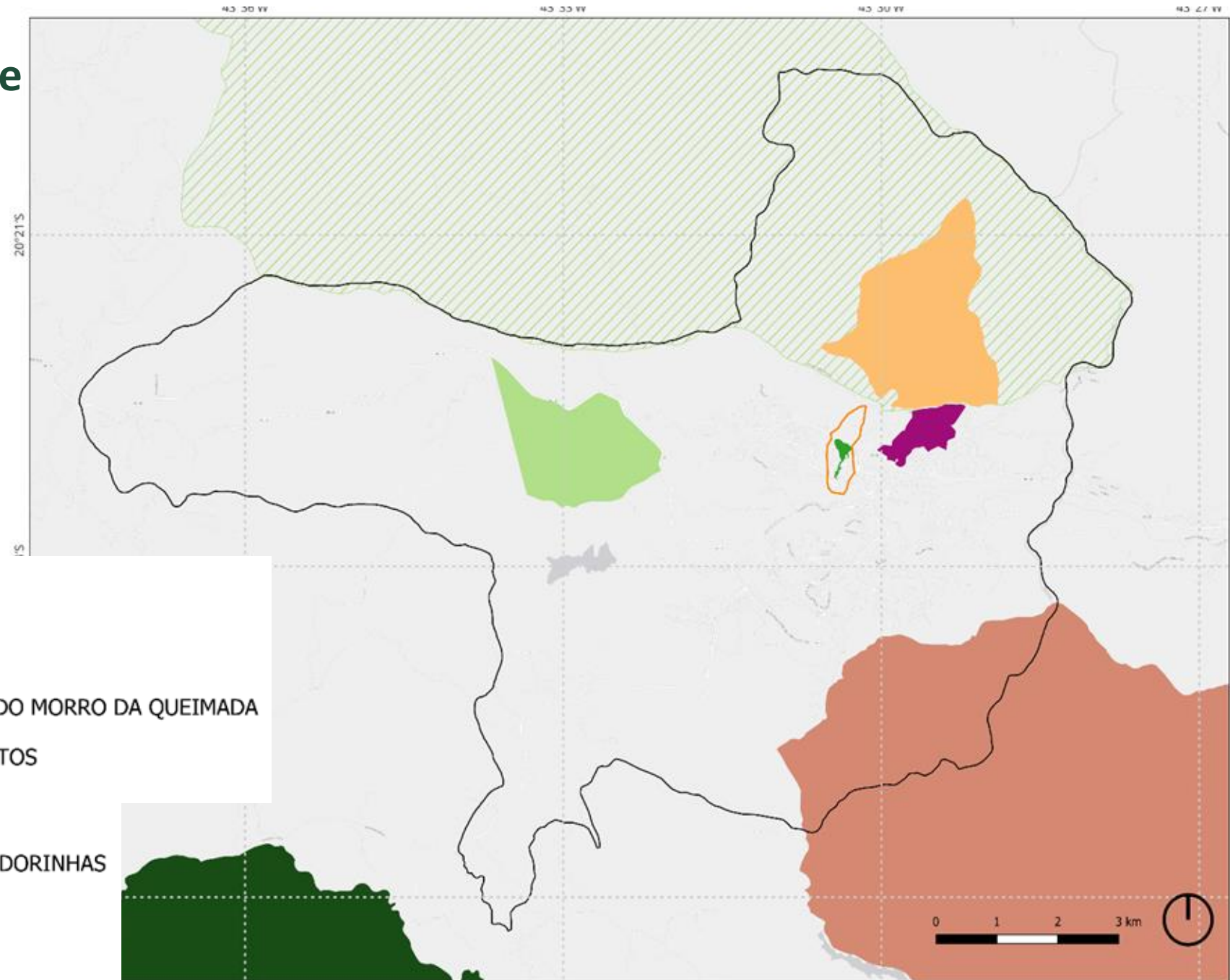
- Limite Distrito Sede
- Microbacia Horto dos Contos

Unidade de Conservação Municipal

- MONUMENTO NATURAL MUNICIPAL ARQUEOLÓGICO DO MORRO DA QUEIMADA
- PARQUE NATURAL MUNICIPAL DAS ANDORINHAS
- PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO HORTO DOS CONTOS

Outras Unidades de Conservação

- ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL CACHOEIRA DAS ANDORINHAS
- ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO TRIPUÍ
- MONUMENTO NATURAL ESTADUAL DE ITATIAIA
- PARQUE ESTADUAL DO ITACOLOMI



Caracterização

Histórico do parque

1798 – Criação do Horto Botânico pela Coroa

1810 – 1820 início período de inatividade de diversos hortos botânicos

1825 – Horto do Passa-Dez de Cima (nunca funcionou como espaço público) fim do século XIX cai em desuso

1969 – Plano de Viana de Lima incluía recuperação do antigo Horto Botânico (evitar deslizamentos)

1971 – Surge a ideia do espaço público (Fundação João Pinheiro)

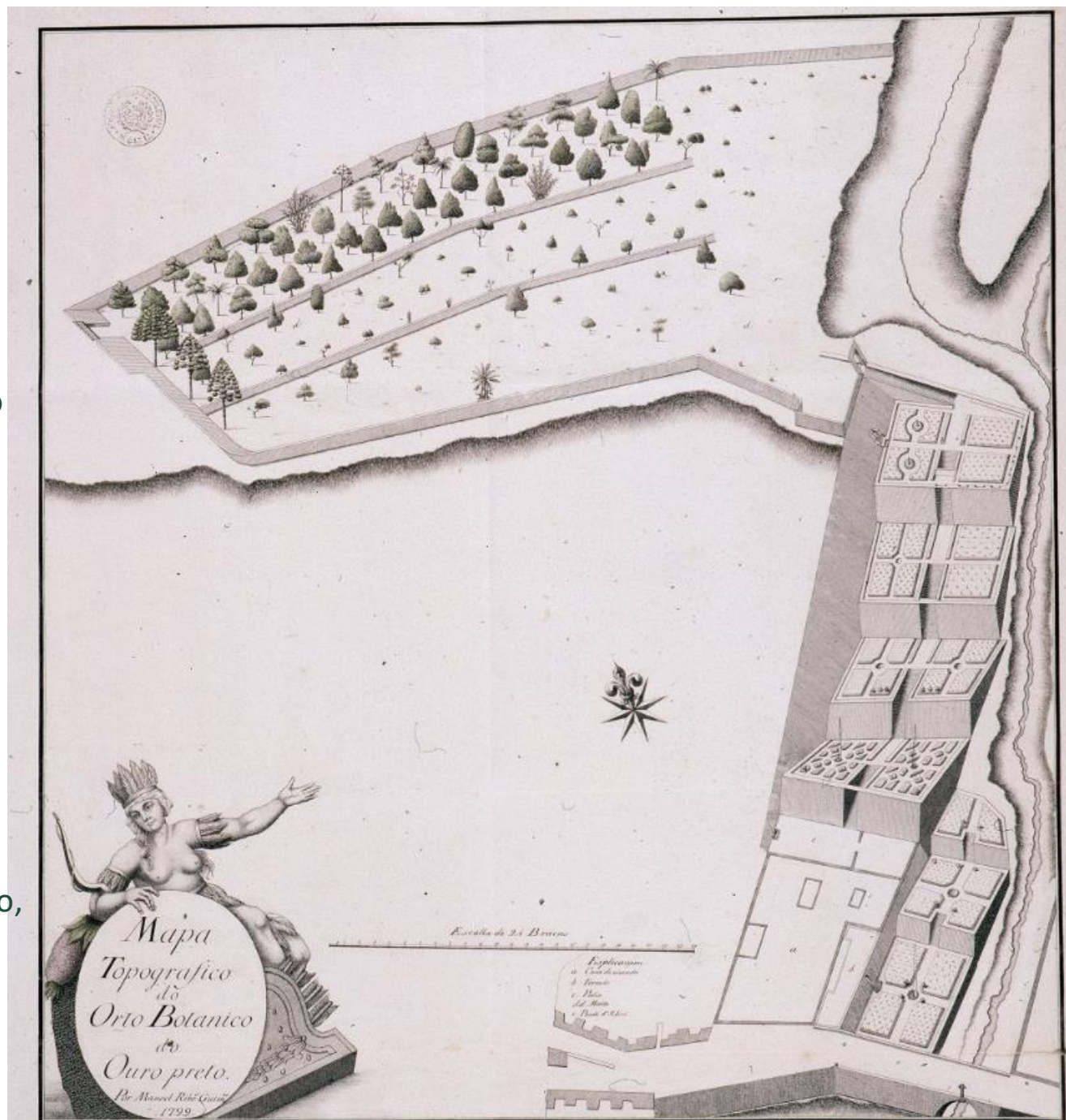
1982/1983 – Proposição sob consultoria de Lucio Costa (Fundação Roberto Marinho, achados arqueológicos.

2003/2008 – Monumenta, intervenções voltadas ao uso-público.

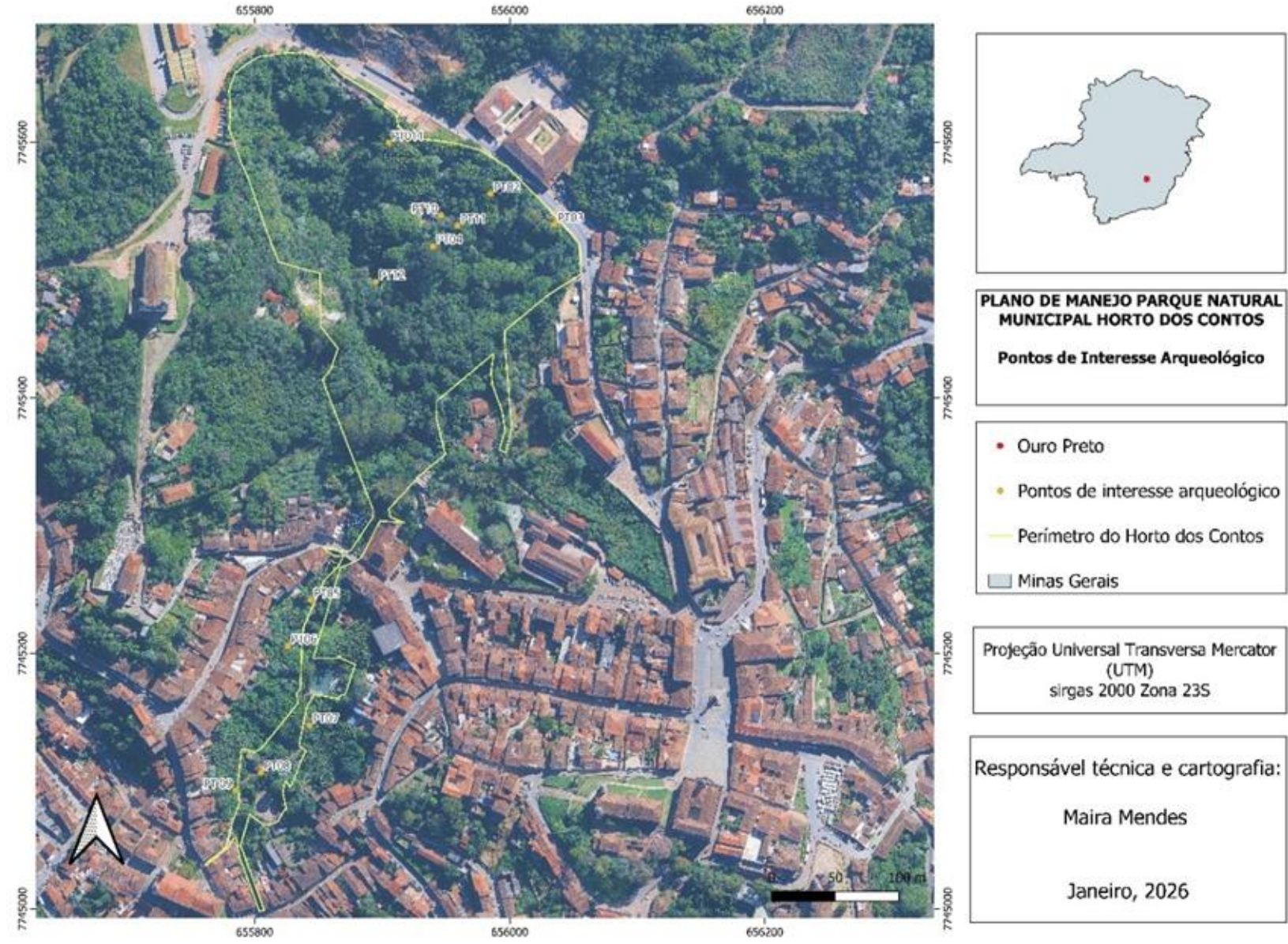
Conexão e relação com diversos prédios históricos – desapropriação, constituição Vale dos Contos

2008 – Lei que denomina o Horto dos Contos

2019 – Obras de requalificação/revitalização



Caracterização - Sítios históricos e arqueológicos (levantamento em campo)



PONTO	COORDENADAS		DESCRIÇÃO
	X	Y	
01	655905	7745600	Pequena Estrutura de Pedra 1
02	655985	7745560	Muro de Contenção Histórico 1
03	656029	7745535	Possível Antigo Aqueduto Subterrâneo
04	655826	7745208	Estrutura de Pedra 02
05	655844	7745242	Muros de Pedra históricos 2
06	655826	7745206	Estrutura de Pedra 03
07	655843	7745144	Estrutura de Pedra 04
08	655813	7745119	Muro Histórico 3
09	655785	7745093	Estrutura de Pedra 05
10	655946	7745543	Antiga Mina 01
11	655959	7745535	Antiga Mina 02
12	655907	7745468	Casa de Bombas

Caracterização – Sítios históricos e arqueológicos



Parte do Muro Histórico



Possível antigo aqueduto subterrâneo



Muro Histórico



Muro histórico com camada de intervenção recente



Interior da Antiga Mina 1



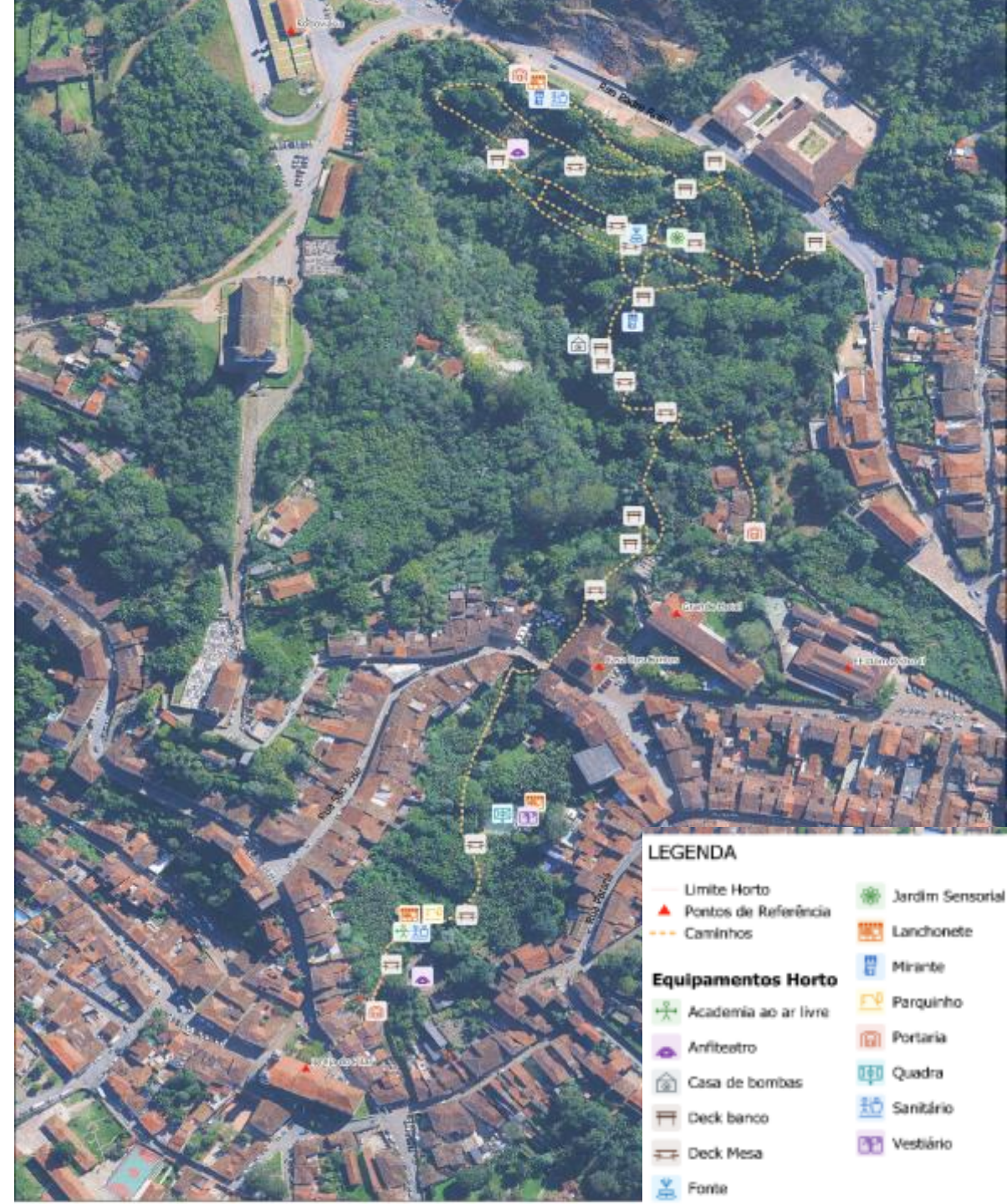
Bambus em vestígios arquitetônicos

Pontos de destaque

Uso público

- Papel na caminhabilidade, conexão entre partes distintas do centro histórico.
- Uso público mais intensivo na região do Pilar (Vale dos Contos).

0 50 100 m



Diagnóstico do meio abiótico – geotecnia



Exposição do solo associado ao muro



Afloramento rochoso de itabirito



Interior da antiga mina



Muro côncavo (entrada Pilar)



Anfiteatro e zona de deslizamento

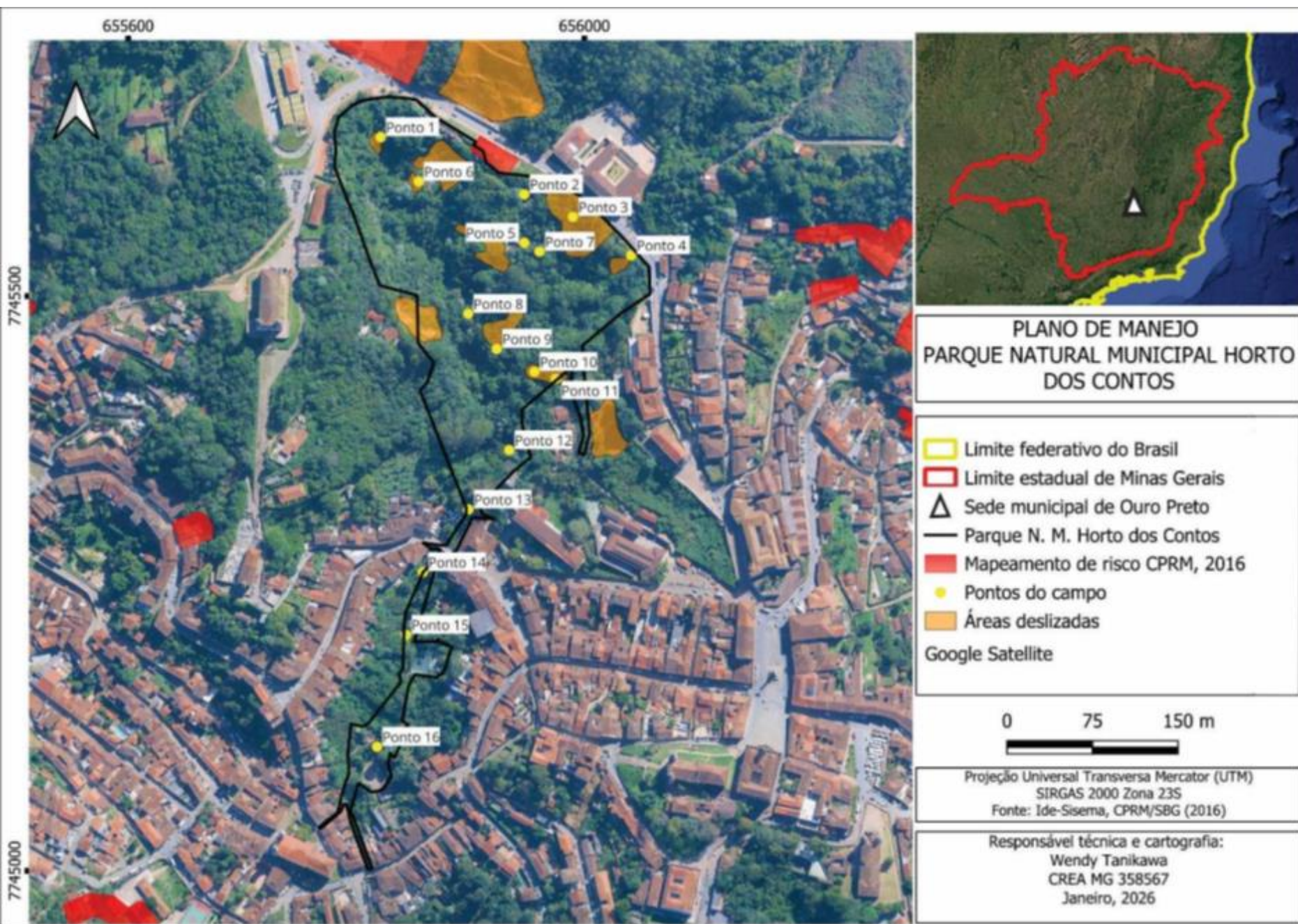


Deslizamento próximo 8 – Córrego Xavier



Deslizamento próximo à ponte de ferro

Diagnóstico do meio abiótico – geotecnia



Vulnerabilidade e risco

- 16 pontos mapeados
- 9 deslizamentos
- 1 perímetro de risco mapeado pelo CPRM (2016)

Diagnóstico do meio biótico

Vegetação remanescente

Local	Área (ha)	%
Microbacia	54,01	100
Parque Horto dos Contos	5,95	9,07

Fonte: Risco AU, 2026.

Vegetação	Área microbacia (ha)	Área microbacia (%)	Área Parque (ha)
Vegetação remanescente (microbacia)	24,16	47,73%	4,71
Bananeiras (adjacentes)			0,53
Bambuzal			0,42

Fonte: Risco AU, 2026.

LEGENDA

- Microbacia Horto dos Contos

Curso d'água

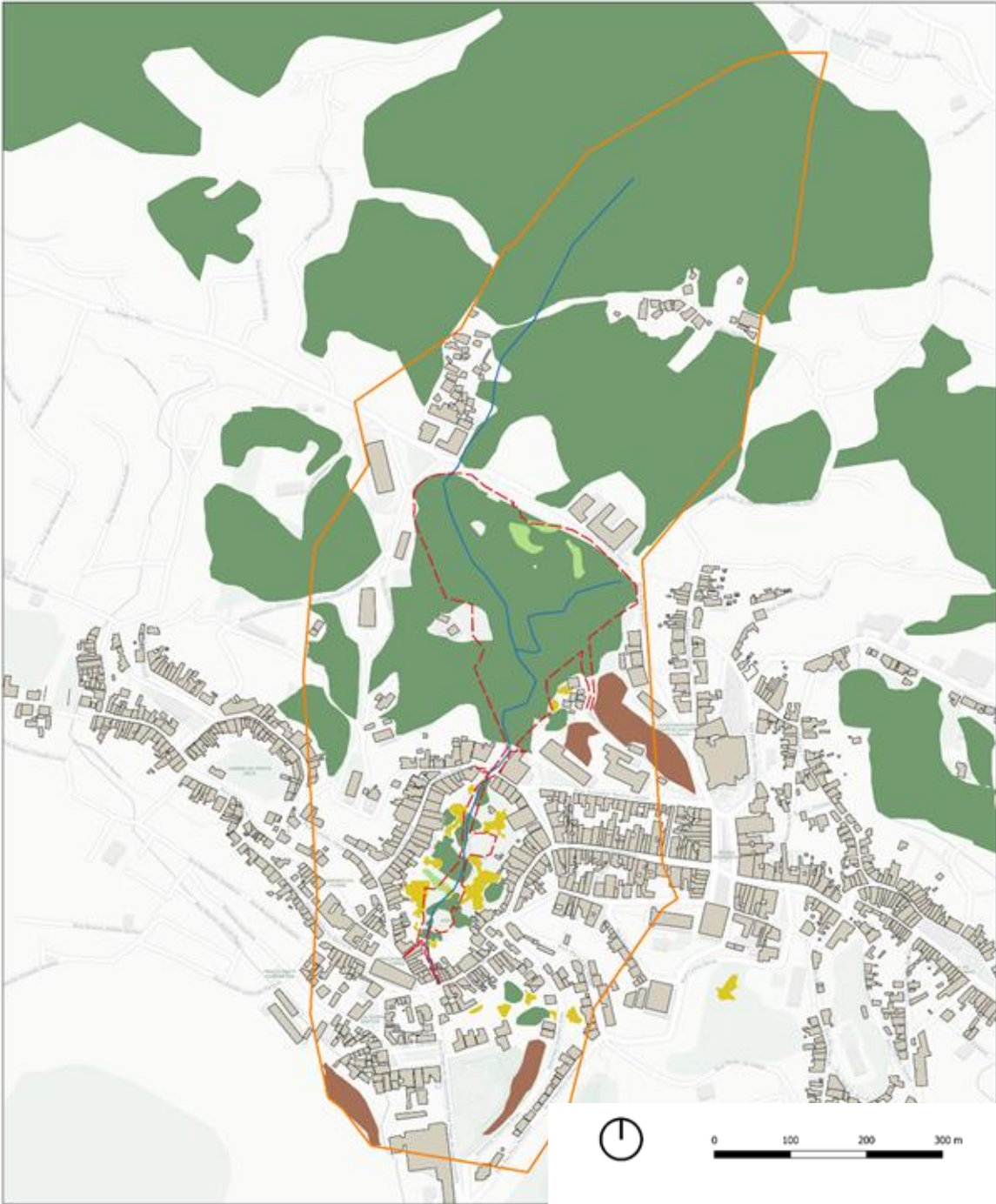
Limite Horto dos Contos

Edificações
- Vegetação Remanescente

Área permeável não vegetada

Bananeiras

Maciço Bambu



Diagnóstico do meio biótico

Levantamento em campo e levantamento em fontes secundárias:

81 espécies de flora correspondentes à 49 famílias

Espécies de fauna:

Categoria	Nº de espécies
Avifauna	87
Mastofauna	8
Herpetofauna	12
Total	107

Fonte: Monumenta, 2010; SpeciesLink, Jaboot, Sibbr, 2026.



Cedrela fissilis, cedro-rosa



Handroanthus impetiginosus, ipê-roxo

Diagnóstico do meio biótico



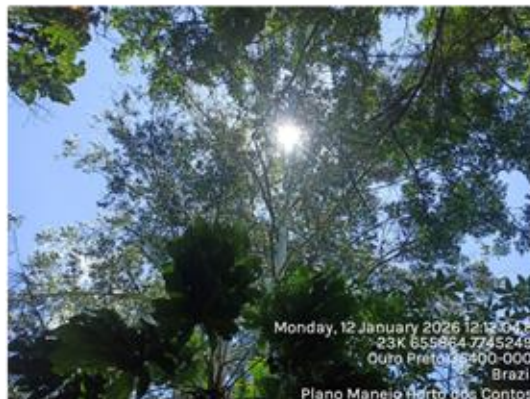
a. *Hedychium coronarium*



b. *Bambusa vulgaris*



c. *Corymbia citriodora*



Incluindo 8 espécies exóticas e invasoras (Classificação Instituto Hórus, 2024).

Espécies invasoras mais abundantes

A - *Hedychium coronarium*

B - *Bambusa vulgaris*

C - *Corymbia citriodora*.

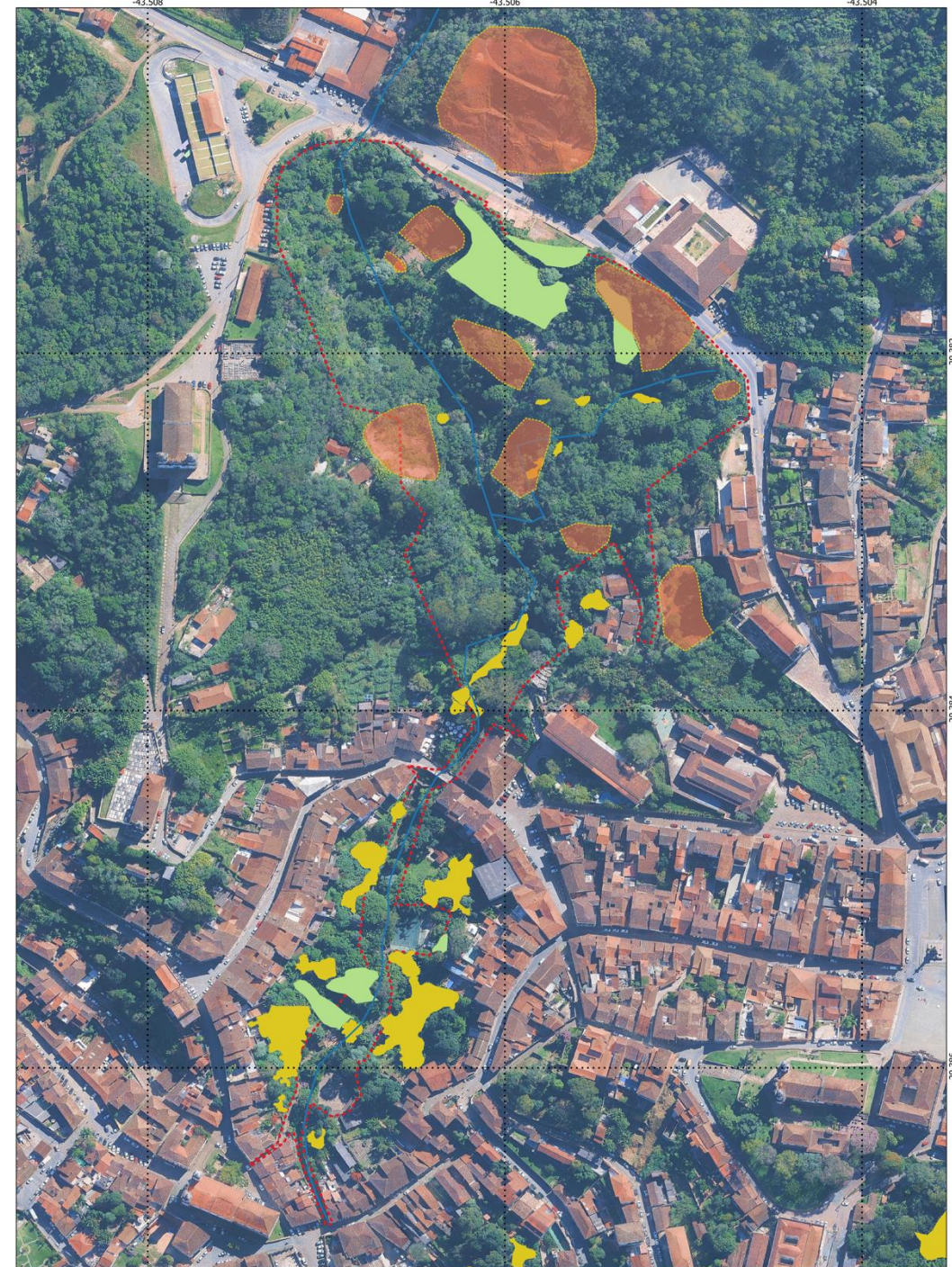
Pontos de destaque do diagnóstico

- Áreas de deslizamento
- Exóticas e invasoras
- Remanescentes arqueológicos e arquitetônicos
- Curso d'água com efluentes sanitários;
- Conexão entre partes do centro histórico;
- Proximidade com duas Unidades de Conservação;

LEGENDA

- Limite Horto dos Contos
- Curso d'água
- Áreas de deslizamento
- Bambu
- Bananeira

0 50 100 150 m





Zoneamento e Objetivos

Zoneamento Amortecimento (ZA)

Critérios de criação

- i. Microbacia dos cursos d'água que fluem para a unidade de conservação;
- ii. Unidades de Conservação próximas;
- iii. Área de Proteção Permanente (APP) de declividade e hídrica;
- iv. Áreas naturais de preservação com potencial de conectividade;
- v. Remanescentes vegetais e florestais;
- vi. Áreas sujeitas a processo de erosão e de escorregamento de massa;
- vii. Sítios arqueológicos.

*referência metodológica: Critérios de inclusão estabelecidos no Roteiro Metodológico de Planejamento do IBAMA (2001) para definição da ZA, sendo eles:

Zoneamento Amortecimento (ZA)

Instrumentos normativos

Lei Nº 9.985/2000: a ZA é constituída pelo entorno da UC, podendo ser estabelecidas normas e restrições específicas, visando reduzir impactos negativos. Podem ser constituídos corredores ecológicos, de forma a interligar unidades de conservação, visando a restauração.

Decreto Nº4.340/2002: na ausência áreas de sobreposição entre Ucs e suas zonas de amortecimento, o corredor ecológico terá o mesmo tratamento da ZA.

Portaria Nº 1 de 2023 do ICMBio: a ZA pode abranger tanto áreas rurais quanto urbanas, considerando que a instituição da ZA não tem eficácia retroativa, de modo que não podem ser alteradas transformações urbanas que já ocorreram no perímetro de proteção delimitado.

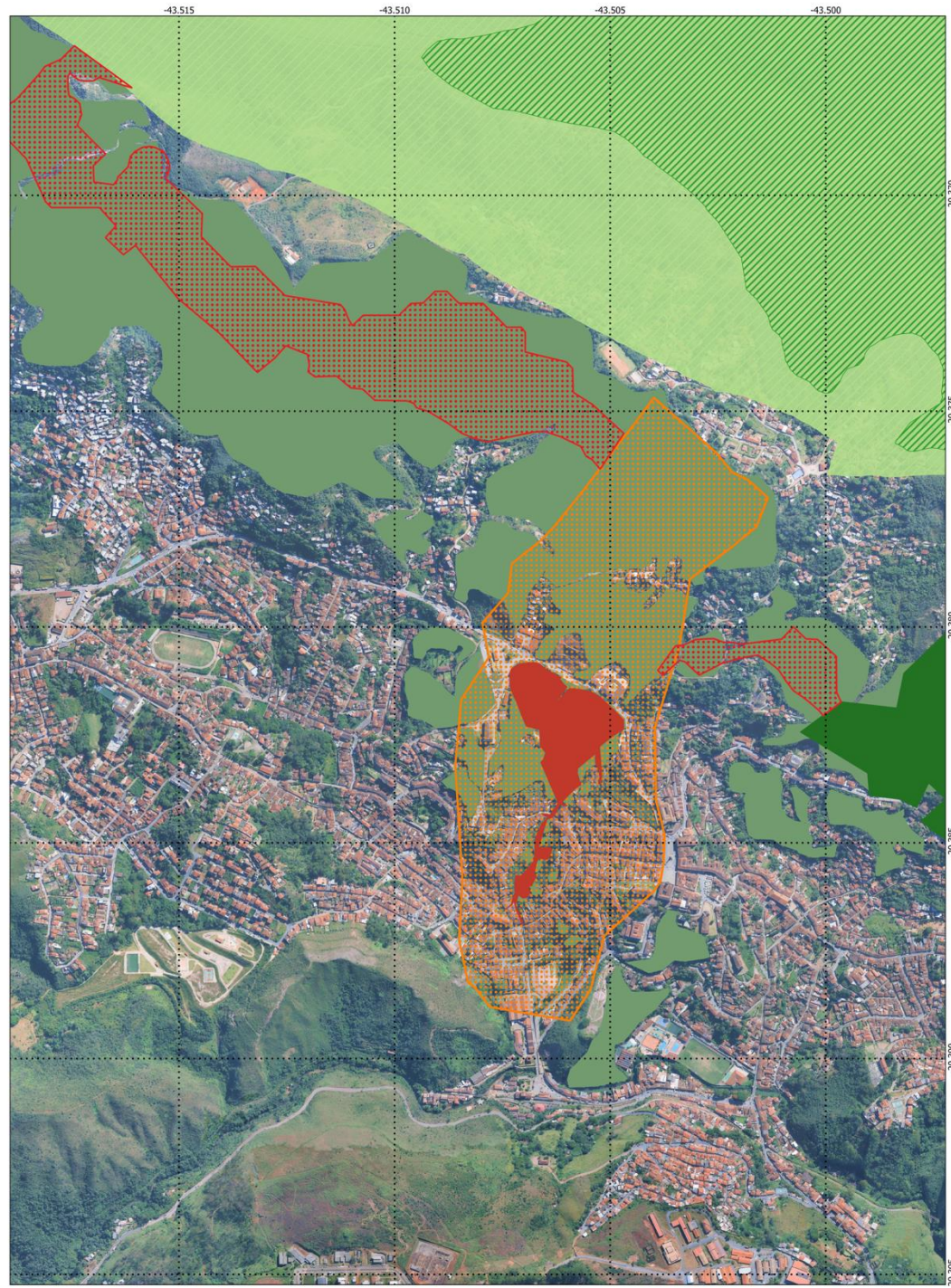
Instrução Normativa ICMBio nº 19/2025:
Normatiza o controle e a erradicação de espécies exóticas invasoras em ZAs de Ucs.

Zoneamento Amortecimento (ZA)

Vegetação Remanescente

UCs

Corredor Ecológico



LEGENDA

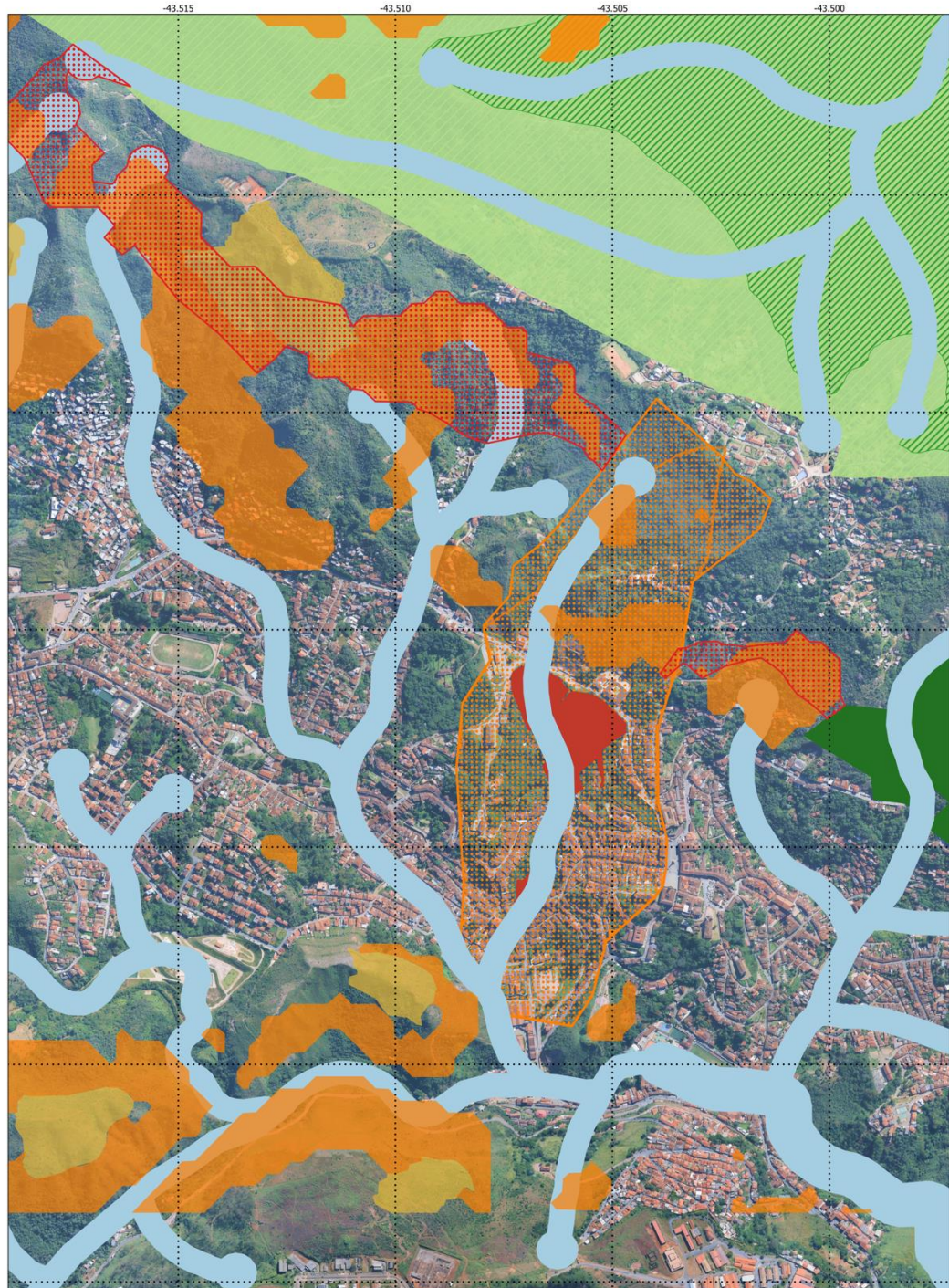
-  Parque Natural Municipal do Horto dos Contos
-  Microbacia Horto dos Contos
-  APA Estadual da Cachoeira das Andorinhas
-  Monumento Natural Municipal Arqueológico do Morro da Queimada
-  Parque Natural Municipal das Andorinhas
-  ZA I - Corredor Ecológico
-  Remanescente florestal e vegetal

Zoneamento Amortecimento (ZA)

APPs

UCs

Corredor
Ecológico (ZA1)



.LEGENDA

Parque Natural Municipal do Horto dos Contos

Microbacia Horto dos Contos

APA Estadual da Cachoeira das Andorinhas

Monumento Natural Municipal Arqueológico do Morro da Queimada

Parque Natural Municipal das Andorinhas

APP declividade

APP Hídrica

APP Topo de Morro

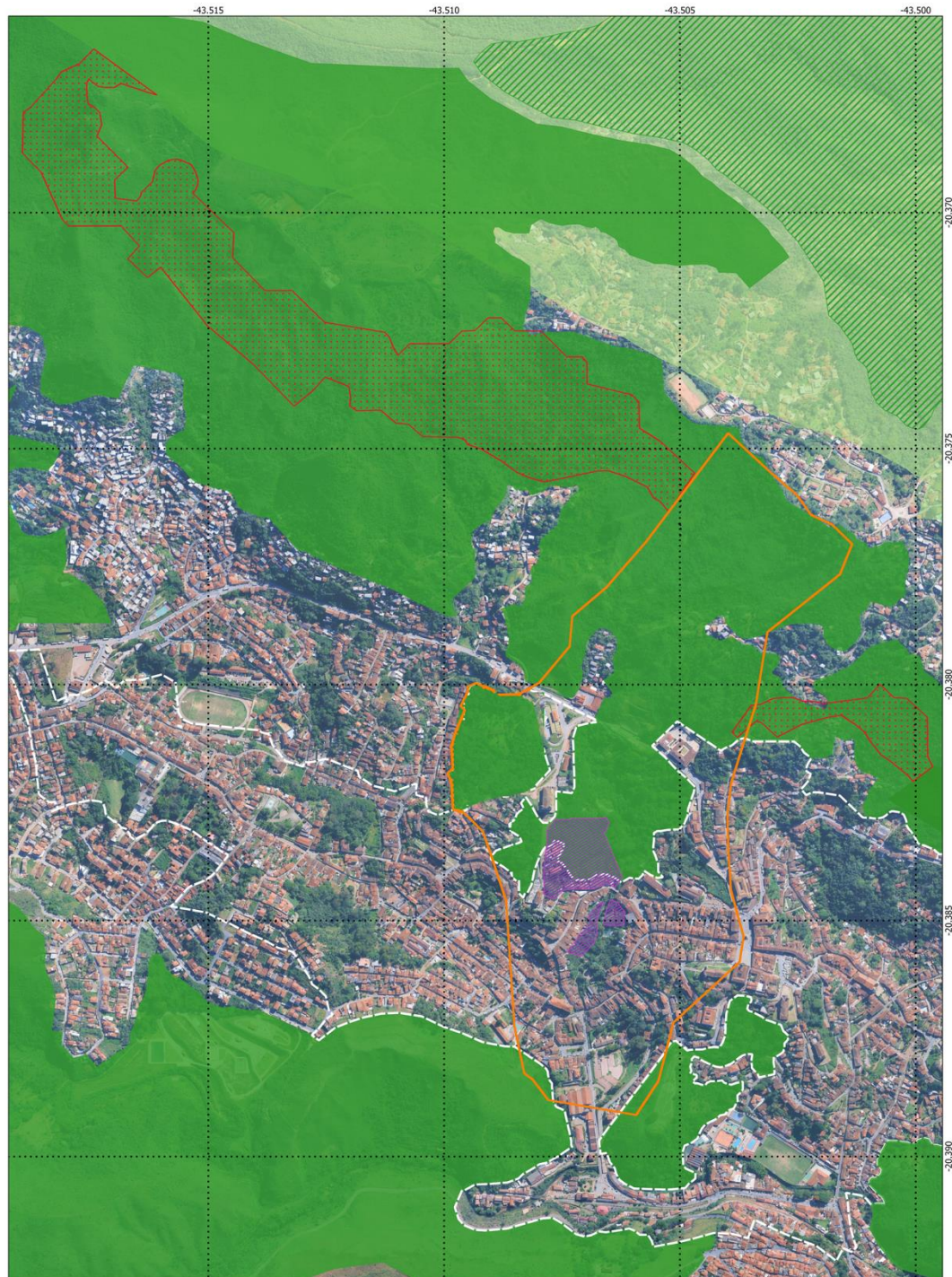
ZA I - Corredor Ecológico

Zoneamento

Plano
Diretor vigente

ZPAM

ZPE



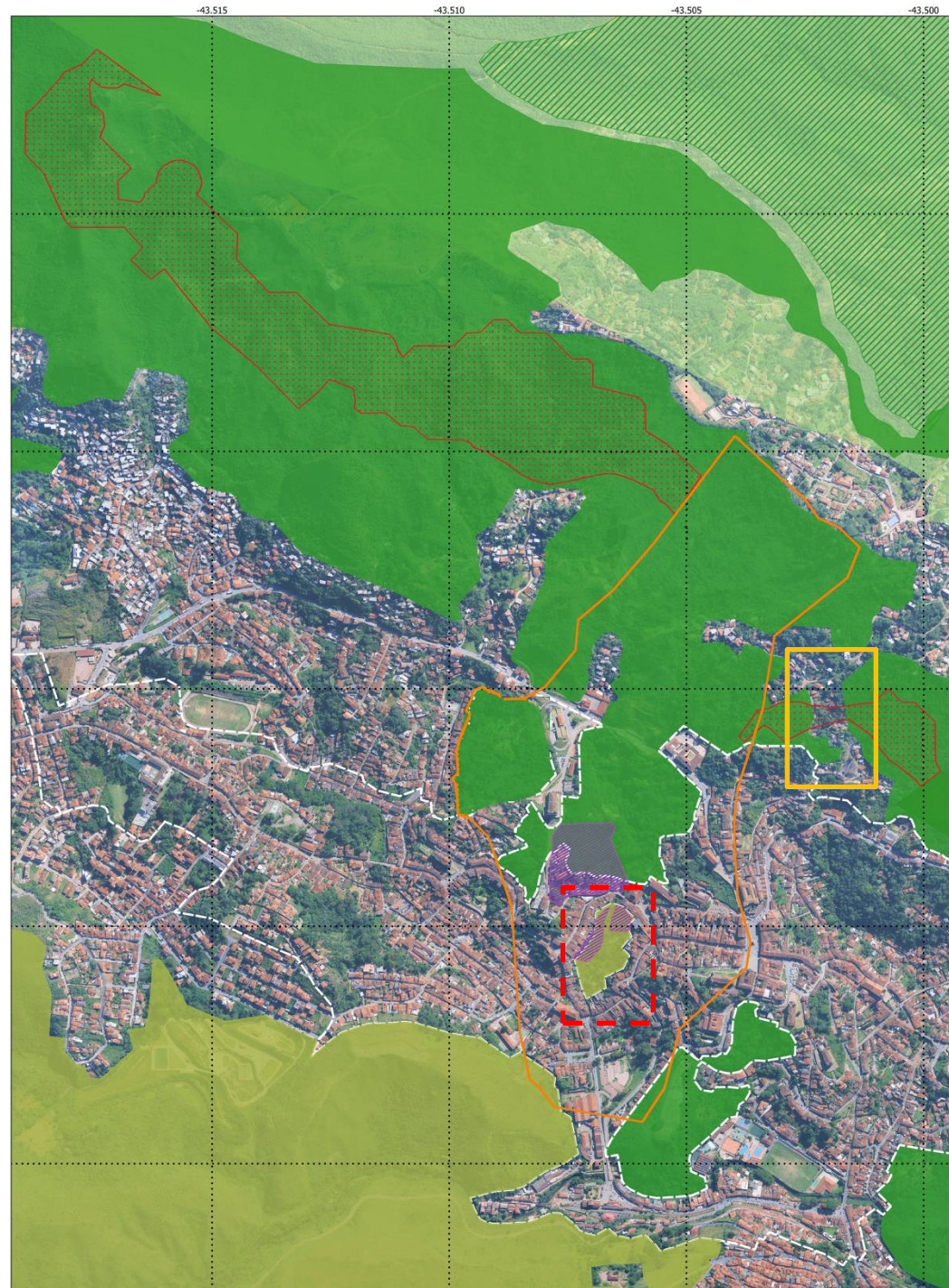
LEGENDA

-  Remanescente incluído na ZA
-  ZA I - Corredor Ecológico
-  ZA II - Microbacia Horto dos Contos
-  ZA III - Valor Histórico Cultural
-  ZPAM
-  ZPE

Zoneamento Amortecimento

Revisão do Plano Diretor (em processo)

ZPAM
ZPAM 2



LEGENDA

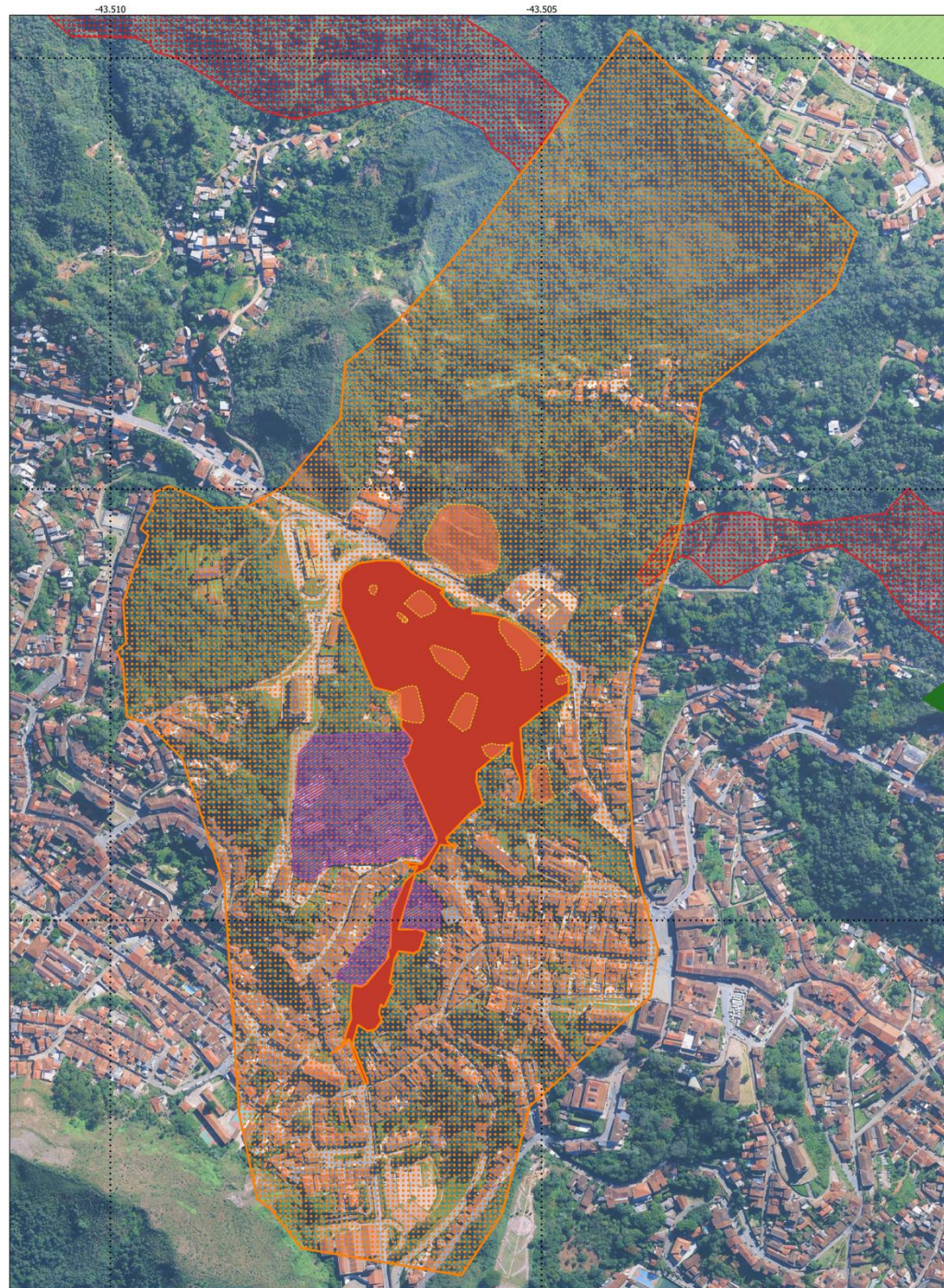
- | | | | |
|---|-------------------------------------|---|-------|
|  | Remanescente incluído na ZA |  | ZPAM |
|  | ZA I - Corredor Ecológico |  | ZPAM2 |
|  | ZA II - Microbacia Horto dos Contos |  | ZPE |
|  | ZA III - Valor Histórico Cultural | | |

**Zoneamento
Amortecimento**

Deslizamentos

**Interesse
Arqueológico**

**Vegetação
remanescentes
próxima**



ZA1 - Corredor
ZA2 – Microbacia + vegetação
imediata
ZA3 – Valor Histórico
Cultural

LEGENDA

-  ZA I - Corredor Ecológico
-  ZA II - Microbacia Horto dos Contos e vegetação imediata
-  ZA III - Valor Historico-cultural
-  Paque Natural Municipal do Morro da Queimada
-  Área deslizamento

Quadro 3-8 Critérios de composição da Zona de Amortecimento

Zona Amortecimento	Abreviação	Área	Critérios
Zona Amortecimento - Corredor Ecológico	ZA I	38,63	APP hídrica, APP topo de morro, APP de declividade e vegetação remanescente que favoreça a conexão entre as Unidades de Conservação próximas.
Zona Amortecimento II - Microbacia e vegetação imediata	ZA II	54,48	Microbacia, regimes de água. A UC localiza-se predominantemente ao longo do curso d'água principal da microbacia. Vegetação próxima aos limites da UC.
Zona Amortecimento III - Área de valor histórico cultural.	ZA III	3,03	Área compreendida como primeiro limite do Horto Botânico. Área com evidências arqueológicas, limítrofes ao Horto dos Contos.
		96,14	

Fonte: Risco AU, 2026.

Zona Amortecimento – ZA I

Corredores Ecológicos no Estado de Minas

Corredores Ecológicos reconhecidos pelo Instituto Estadual de Florestas

Corredor	Instrumento	Nível	Localização
Sossego– Caratinga	Decreto Estadual NE nº 397/2014 (o 1º de MG)	Estadual	Simonésia/Caratinga – Rio Doce/Mata
Espinhaço– Serra do Curral	Decreto Municipal BH nº 17.986/2022	Municipal	Belo Horizonte
Serra da Moeda– Arêdes	Decreto Estadual nº 48.776/2024	Estadual	Moeda/Itabirito

Fonte: SISEMA/MG, 2026.

Visão regional



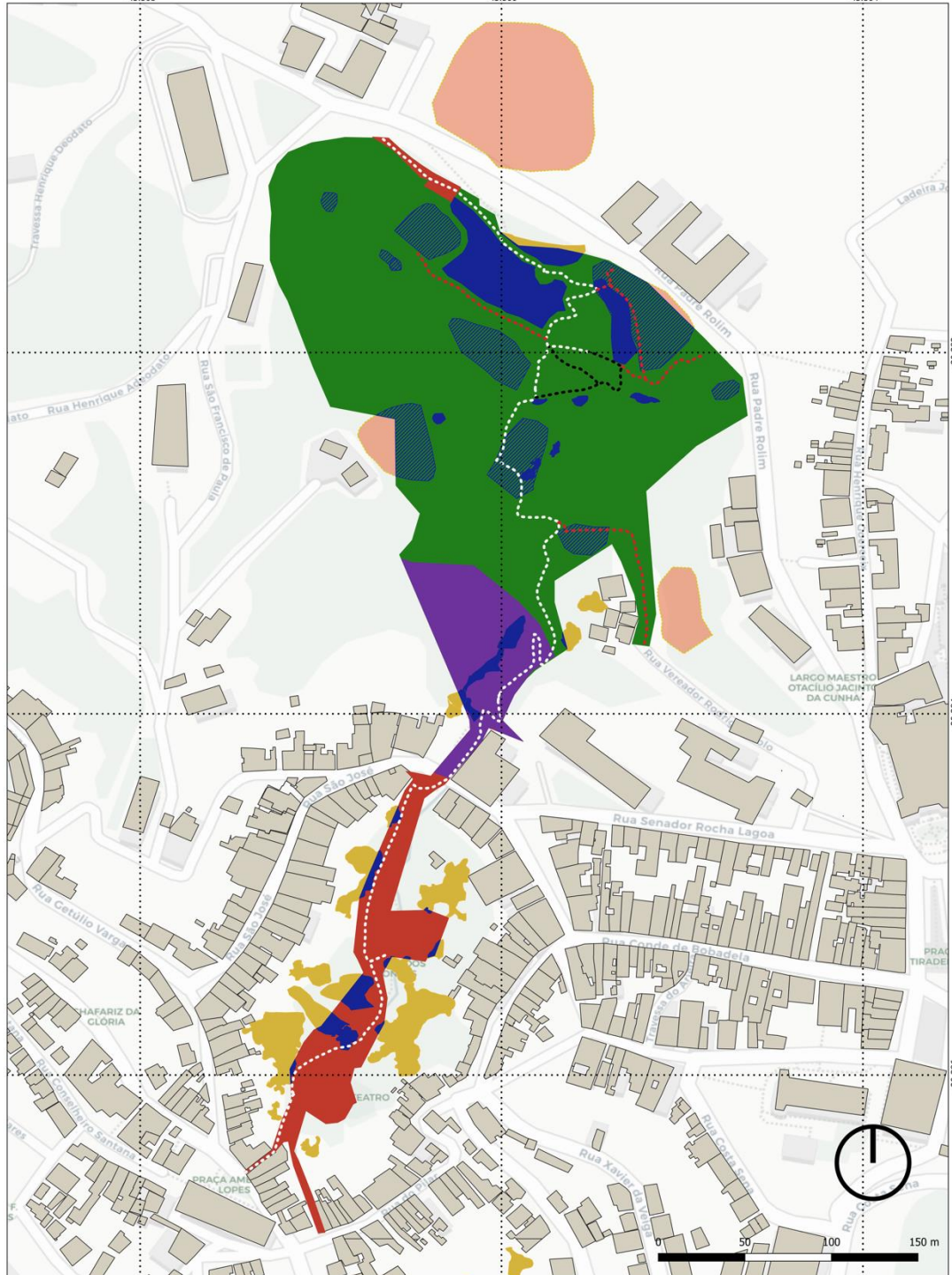
Zoneamento Interno

Figura 3-1 Zonas definidas a partir do grau de intervenção



Fonte: ICMBio, 2018.

Zoneamento Interno



LEGENDA

-  Zona de Conservação - ZC
-  Zona de Infraestrutura - ZI
-  Zona de interesse histórico-cultural - ZIHC
-  Zona de Adequação Ambiental I - ZAAI
-  Zona de Adequação Ambiental - ZAA II
-  Eixo de conexão
-  Caminho passível de adequação
-  Caminho não prioritário
-  Área de deslizamento entorno
-  Exótica e invasora entorno
-  Edificações

Quadro 3-3 Áreas correspondentes ao Zoneamento

Zona	Abreviação	Área (ha)
Zona de Conservação	ZC	3,65
Zona de Infraestrutura	ZI	0,24
Zona de interesse histórico-cultural	ZIHC	0,47
Zona de Adequação Ambiental I	ZAA I	0,67
Zona de Adequação Ambiental II	ZAA II	0,64
	Total	5,67

Fonte: Elaboração Risco AU, 2026

Zoneamento Interno

Zonas	Critérios de zoneamento	Valores	Caracterização geral		Principais Conflitos
			Meio físico	Meio biótico	
Zona de Conservação	Área com maior porcentagem de remanescentes dentro dos limites da UC. Área com histórico de deslizamentos . Remanescentes pouco conservados e ecossistemas ameaçados. Vestígios minerários.	Beleza cênica; conservação ambiental; recursos hídricos; valor histórico; educação ambiental.	Encostas íngremes; Fundo de vale, curso de água no eixo da UC; áreas com composição geológica favorável a deslizamentos.	Vegetação em estágio de sucessão ecológica primária e secundária ameaçada e em alguns trechos em processo de regeneração. Presença de espécies exóticas e invasoras, bambus, bananeiras, lírio do brejo.	Deslizamentos, presença de espécies exóticas e invasoras. Estruturas de drenagem implantadas de forma que contribuem para dissipação de energia para movimentação de massa. Animais domésticos.
Zona de infraestrutura	Área antropizada; localização de equipamentos com alto grau de utilização; área que pode ser convertida em acessível.	Valor histórico, vestígios de muro de pedra; área de lazer; recursos hídricos; educação ambiental.	Os limites do parque são estreitos. Curso d’água com indicativo de efluentes de esgoto; cachoeira na transição entre a ponte da Rua São José e Vale dos Contos. Pilar área plana.	Faixa estreita de vegetação, presença de exóticas e invasoras. Área mais suscetível a vetores de pressão.	Água com efluentes sanitários; áreas limítrofes com presença de exóticas e invasoras; bananeiras em áreas com declive; acessos informais ao Horto dos Contos; atividades com alto grau de produção de ruídos.
Zona de interesse histórico-cultural	Perímetro aproximado da primeira implantação do Horto Botânico de Vila Rica; ações de pesquisa arqueológicas na área.	Valor histórico e arqueológico; beleza cênica; pesquisa científica; educação ambiental.	Topografia acidentada com a constituição de alguns patamares possíveis de serem avistados dentro do limite do Horto dos contos; caminhos em pedra.	Área de transição entre a porção norte e sul da unidade de conservação, criando um corredor mais estreito de remanescentes. Presença de bananeiras.	Área estreita, antropizada.

Zoneamento Interno

Zonas	Critérios de zoneamento	Valores	Caracterização geral		Principais Conflitos
			Meio físico	Meio biótico	
Zona de Adequação Ambiental I	Áreas onde é necessária a adoção de ações de manejo para deter degradação e promover a recuperação do ambiente e onde as espécies exóticas deverão ser erradicadas ou controladas. Zona provisória, uma vez recuperada será incorporada a uma das zonas permanentes.	-	-	-	Exóticas e invasoras.
Zona de Adequação Ambiental II	Áreas onde é necessária a adoção de ações de manejo para deter degradação e promover a recuperação do ambiente onde há histórico de movimentação de massas.	-	-	-	Deslizamentos.



Programas e Ações



Objetivos

OBJETIVO GERAL: Conservar e regenerar remanescentes da Mata Atlântica para proteção e ampliação da biodiversidade, manutenção da paisagem cênica, preservação do patrimônio histórico-cultural e promoção de educação, pesquisa científica, lazer e turismo no Centro Histórico de Ouro Preto

I Aprimoramento e capacidade de gestão

5 programas · 16 ações

II Recuperação, manutenção e ampliação da biodiversidade

2 programas · 8 ações

III Redução de riscos geológicos

2 programas · 10 ações

IV Ações ecossistêmicas: ciclo hidrológico e qualidade das águas

2 programas · 3 ações

V Visitação compatível com a conservação da biodiversidade

2 programas · 6 ações

VI Conhecimento: pesquisa, educação e interpretação do patrimônio

4 programas · 8 ações

Programas e subprogramas

I Aprimoramento e capacidade de gestão

1.1 Fortalecimento da Gestão · 7 ações

- Câmara Técnica no CODEMA para gestão da UC (Decreto 4340, art. 17, §6º)
- Ampliação e capacitação da equipe
- Individualização dos dados administrativos e financeiros
- Gestão de dados e informações
- Zona de Amortecimento

1.2 Gestão dos Espaços Físicos · 4 ações

- Manutenção, infraestrutura e equipamentos
- Ampliação e reativação de infraestrutura

1.3 Monitoramento, Fiscalização e Segurança · 3 ações

- Monitoramento, fiscalização e segurança

1.4 Gestão de Resíduos · 1 ação

- Gestão de resíduos sólidos

1.5 Comunicação e Transparência · 1 ação

- Comunicação e transparência

Programas e subprogramas

II Recuperação, manutenção e ampliação da biodiversidade

2.1 Manejo de espécies exóticas e invasoras ·

2 ações

- Erradicação, controle e monitoramento de espécies exóticas e invasoras

2.2 Recuperação e ampliação da biodiversidade · 6 ações

- Ampliação da biodiversidade
- Pesquisas e inventário de fauna e flora
- Corredor ecológico
- Redução dos impactos de poluição sonora



Programas e subprogramas

III Redução de riscos geológicos

3.1 CONTENÇÃO DE ENCOSTAS E INFRAESTRUTURA DE DRENAGEM · 8 ações

- CONTENÇÃO DE ENCOSTAS E INFRAESTRUTURA DE DRENAGEM
- CONTENÇÃO DE ENCOSTAS E COBERTURA VEGETAL
- MONITORAMENTO GEOTÉCNICO

3.2 CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ESPELEOLÓGICO E GEOLÓGICO · 2 ações

- CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO GEOLÓGICO

Programas e subprogramas

IV Ações ecossistêmicas: ciclo hidrológico e qualidade das águas

4.1 Preservação e Recuperação de APPs Hídricas · 1 ação

- Preservação e recuperação de APPs hídricas

4.2 Monitoramento da qualidade de água · 2 ações

- Monitoramento da qualidade de água

Programas e subprogramas

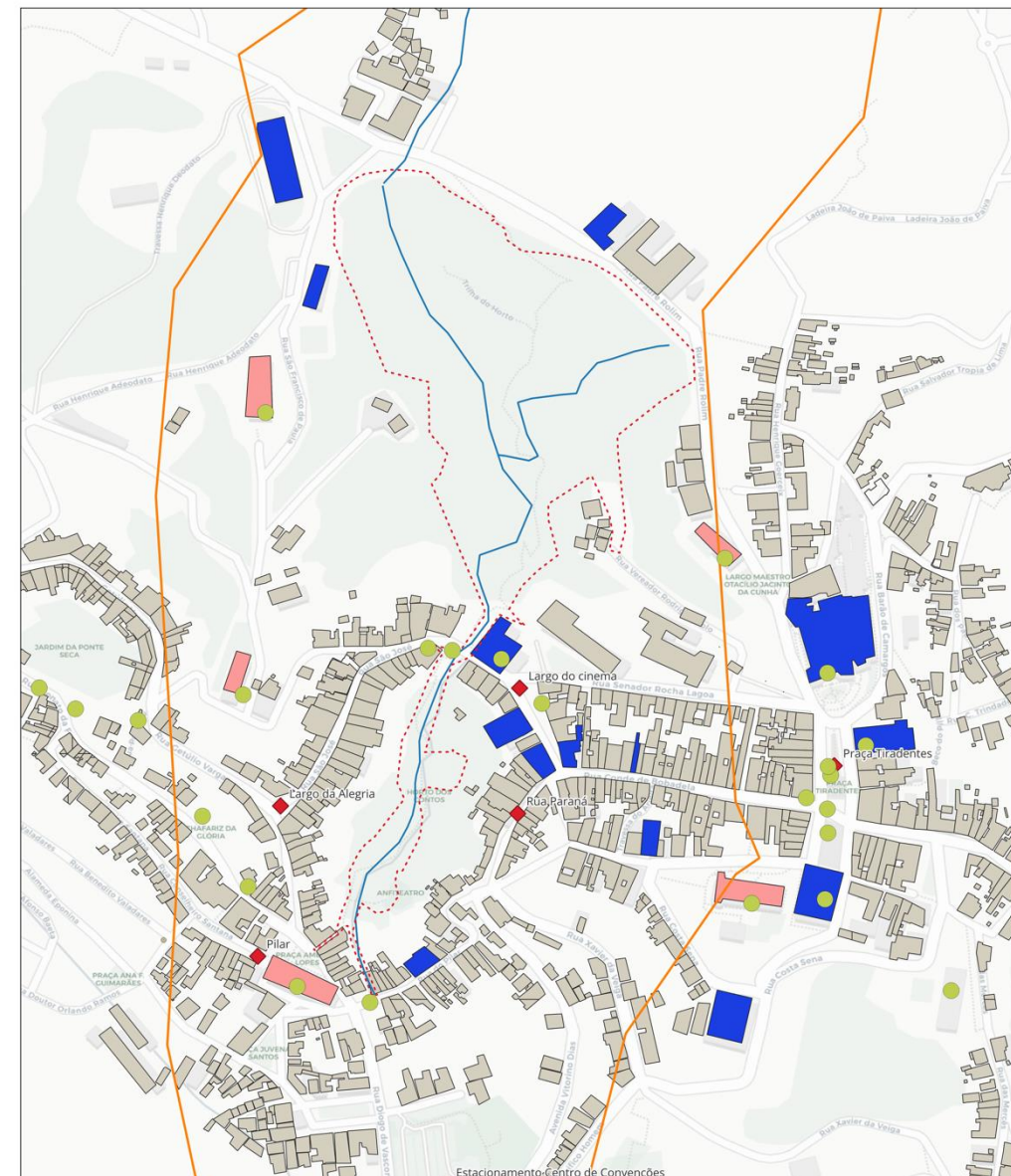
V Visitação compatível com a conservação da biodiversidade

5.1 Atrativos e Patrimônio Histórico e Cultural · 4 ações

- Circuito turístico de preservação ambiental

5.2 Uso público · 2 ações

- Recreação, atividades esportivas e lazer
- Acessibilidade



LEGENDA

- | | | |
|-----------------------------|---------------------|---|
| Microbacia Horto dos Contos | Equipamento Público | Espaço público |
| Curso d'água | Igrejas Católicas | Patrimônio material e imaterial (IPHAN) |
| Limite Horto dos Contos | | |
| Edificações | | |

Programas e subprogramas

VI Conhecimento: pesquisa, educação e interpretação do patrimônio

6.1 Educação ambiental e patrimonial · 2 ações

- Ampliação do programa Escola Vai ao Parque
- Educação ambiental e patrimonial

6.2 Interpretação Ambiental e Histórico-Cultural · 3 ações

- Interpretação ambiental e histórico-cultural

6.3 Incentivo e Apoio a pesquisas Multidisciplinares · 2 ações

- Incentivo e apoio a pesquisas multidisciplinares
- Facilitação de acesso a dados públicos

6.4 Manejo e Conservação do Patrimônio Histórico-Cultural · 1 ação

- Manejo e conservação do patrimônio histórico-cultural



Estimativa de custos e fontes de recursos

Estimativa preliminar de custos

SUBPROGRAMA	AÇÕES	DURAÇÃO / PERIODICIDADE	CUSTO PRELIMINAR ESTIMADO
1.5.1 Comunicação e Transparência	Desenvolvimento de plataforma online e/ ou aplicativo com sistema de informações gerais do parque, incluindo reserva de espaços e equipamentos, com agenda pública compartilhada.	12 meses	R\$60.000 a R\$80.000
2.1.1 Erradicação, Controle e Monitoramento de Espécies Exóticas Invasoras	Contratação de serviços especializados para elaboração e execução do projeto de manejo de espécies exóticas invasoras.	12 meses	R\$ 135.000
2.2.1 Ampliação da biodiversidade	Promover ações de enriquecimento, visando plantio de espécies nativas. Manejo e regeneração natural e condução de sucessão ecológica. Prioridade em APPS.	Anual	R\$ 61.200
2.2.3 Pesquisas e Inventário de fauna e flora	Busca por parcerias. Termo de cooperação técnica entre SMA e Instituição de Ensino.	12 meses	R\$147.240 ao ano
2.2.4 Corredor ecológico	Criar passagem aérea para fauna	6 meses	R\$ 35.000
3.1.1 Contenção de encostas e infraestrutura de drenagem	Avaliação e proposta de intervenção técnica no sistema de drenagem considerando aspectos geológicos do Horto dos Contos	6 meses	R\$ 35.000
3.3.1 Conservação do patrimônio espeleológico e geológico	Contratação e realização do Plano de Manejo Espeleológico exigido para autorização de visitação das minas.	12 meses	R\$ 80.000
5.1.1 Circuito turístico de preservação ambiental	Contratação e capacitação de Monitores internos ao Horto dos Contos	12 meses	R\$40.000 ao ano
6.2.1 Interpretação Ambiental e Histórico- Cultural	Projeto e implantação de sistema de interpretação ambiental acessível (fauna, flora, estruturas remanescentes, histórico do Horto dos Contos).	24 meses	R\$25.000 (projeto)
6.2.1 Interpretação Ambiental e Histórico- Cultural	Desenvolvimento de aplicativo para roteiro guiado com áudio e informações textuais adicionais	12 meses	R\$60.000 a R\$80.000
6.4.1 Manejo e Conservação do Patrimônio Histórico-Cultural	Inventário de estruturas arquitetônicas-arqueológicas, incluindo avaliação das estruturas, protocolo de intervenção integrado à conservação ambiental.	24 meses	R\$147.240 ao ano
ESTIMATIVA TOTAL:		R\$ 972.920	R\$ 1.012.920

Fontes de recurso

Fontes públicas

Ministério do Meio Ambiente:

O Fundo Nacional do Meio Ambiente – FNMA

O Fundo Nacional sobre Mudança Climática

Programa VerdeAr – IBAMA

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social:

Fundo Amazônia; Restauração Ecológica; Fundo Socioambiental; Floresta viva.

Fundo direitos difusos

Outras fontes

Petrobrás Socioambiental

Recursos de Compensação Ambiental

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade FUNBIO

Deutsche Gesellschaft für Internationale

Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

Ação Mundo Solidário (Aktionsgemeinschaft)

Solidarische Welt – ASW)

International Development Research Center - IDRC



Visite:
www.parquehortodoscontos.com

PLANO DE MANEJO DO HORTO DOS CONTOS

[agenda](#)[produtos](#)[consulta pública](#)[sobre](#)

PLANO DE MANEJO

Ficha Técnica

A elaboração do Plano de Manejo é coordenada pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Prefeitura Municipal de Preto e conta com consultoria técnica da Risco Arquitetura Urbana, resultante do processo licitatório nº 126/2025

Prefeitura Municipal de Ouro Preto

CNPJ: 18.295.295/0001-36



Prefeito Municipal

Angelo Oswaldo de Araújo Santos



Secretário Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Francisco de Assis Gonzaga da Silva

Coordenação do processo de elaboração do Plano de Manejo do Parque Horto dos Contos

Pedro Rodrigues

Simone Fernandes Machado

Alice Godoy

Consultoria

Risco Arquitetura Urbana

CNPJ nº 11.509.268/0001-70
CAU PJ nº 13404-0

RISCO

arquitetura urbana

contato@riscoau.com

www.riscoarquiteturaurbana.com.br



O trabalho da Risco Arquitetura Urbana está licenciado com uma Licença Creative Commons

Atribuição Não Comercial 4.0 Internacional.

Equipe Risco Arquitetura Urbana:

André Dal'Bó da Costa - arquiteto urbanista
Armando Palermo Funari - economista
Eloina Caroline Paes - arquiteta urbanista
Francieli Pianzola Pereira de Aguiar - bióloga
Maira Mendes Ferreira - arqueóloga
Marcos Kiyoto de Tani e Isoda - arquiteto urbanista
Marco Paulo Fornaziero - geógrafo
Sérgley de Matos Neves – historiador e arquiteto urbanista
Wendy Tanikawa Yoshizumi - engenheira geóloga

Agradecimentos:

- CODEMA Ouro Preto
- Funcionários do Horto dos Contos
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável;
- Secretaria de Desenvolvimento Econômico;
- Charles Murta - Defesa Civil de Ouro Preto;
- Universidade Federal de Ouro Preto:
Professoras/os Ana Paula Assis; Monique Sanches; Raissa Oliveira; Riudo de Paiva Ferreira; Márcia Arcuri; Ana Luiza; Anelis Baeta; Aníbal Santiago;
- Jarbas (Grande Hotel)
- Movimento Borúm Kren;
- Repúblicas Estudantis da Rua Paraná;